

GINASIO PESTALOZZI

O grandioso edificio do Ginásio Pestalozzi, primeira obra do Educandário do mesmo nome, caminha para o seu término. Prédio confortável, com todos os atributos de um edificio ginásial de primeira ordem, já está em condições de facilitar o inicio do seu funcionamento; aliás, é com grande satisfação que levamos ao conhecimento de nossos amigos e confrades que o Ginásio Pestalozzi acaba de ser equiparado, por decreto de Governo Federal. Isto significa que os espiritas dispõem, agora, de um ginásio, onde podem educar seus filhos. Já foram feitos os exames da 1.ª época, estando marcadas as inscrições de 2.ª época para a primeira quinzena, de Fevereiro do próximo ano. Conquanto amplo, não se destina o edificio ao internato, sendo que é de nossa intenção erguer o 1.º Lar para internato, muito breve. Enquanto isso, para atendermos os nos- os confrades e amigos que desejam que os seus filhos já cursem o ginásio, pretendemos fazer um internato de caráter provisório, no próprio edificio do ginásio, que

apresenta grandes acomodações, amplas salas e instalações sanitárias. As inscrições se destinam a ambos os sexos, estando abertas apenas as de curso primário e admissão no 1.º ano ginásial. Os candidatos ao exame de admissão deverão munir-se de certidão de idade, atestado médico e um requerimento (estes dois últimos podem ser feitos aqui, com firmas reconhecidas no tabelião). É bom que os candidatos não se inscrevam, desde já, no curso de admissão do próprio ginásio, afim de se inteirarem dos pontos de exame.

Ai está a auspiciosa noticia que levamos ao conhecimento de nossos confrades e amigos e que vem marcar uma etapa visível na tarefa educacional no meio espirita. Já demos a conhecer aos nossos confrades mais de uma vez, o programa que norteará o Educandário Pestalozzi; o mesmo programa permanece de pé, e se houver modificação será, na certa, para melhorar e firmar a rota traçada.

Para qualquer informação, queiram se dirigir ao Diretor

FRANCA (EST. DES PAULO) 15 DE DEZEMBRO DE 1948



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»
Redação: Rua José Marques Barata, 451—Oficina: Rua Campes Sales, 925—C. Postal, 65—FRANCA

Ano XXI	Director de 19/11/37 a 21/6/41: JOSÉ M. GARCIA	No 803
	Director: DR. TOMAZ NOVELINO Gerente: Vicente Richinho—Redator: Apelo Morato	

T. Novelino, à Rua Monsenhor Rosa, 785—Franca.

Em São Paulo

ANIVERSÁRIO DA LEESP

Só agora tivemos conhecimento de que a importante revista espirita «LESP», dirigida pelo nosso estimado colaborador e distinto companheiro Antenor Ramos, completou mais um ano de existência, cujas atividades estão voltadas para a difusão dos princípios da 3.ª revelação. Embora largamente enviados aos seus diretores nossos abraços de congratulações, apresentando-lhe a nossa solidariedade de irmãos e colegas, ao mesmo tempo que fazemos preces ao Altíssimo afim de amparar sempre o esforço de todos aqueles que se destacam pela ação independente e construtiva numa época de imprensa e jornalistas sem ideal e fibra.

União da Mocidade Espirita de São Mateus do sul

Em S. Mateus do Sul—Estado do Paraná, a entidade, cujo nome encimava esta noticia, acaba de eleger e empousar sua primeira diretoria. Essa associação dos moços espiritas dessa cidade foi recentemente fundada e tomou como diretriz o programa Mocidades Organizadas, cuja ação de trabalho se estruturou definitivamente no Congresso de Julho, realizado no Rio de Janeiro. São seus criadores os seguintes jovens: Joaquim Figueira dos Santos, SIA, Gladis Giacaly, Ademir Machado Dias, SIA, Ariete M. Neves, SIA, Noel F. Maciel, SIA, Judith Swanays, SIA, Rosalini Macuco e Dinah Amaral e Noltevo Bastos Filho.

«Correio de A Nova Era»

S. G. (7) Sua carta sem data sem endereço de procedência revela espírito pouco crítico, pois a obra pode ser catalogada no numero dos anônimos. No entanto, damos-lhe razão na critica que faz ao tamanho de nossa folha. Tivemos ocasião de avisar por diversas vezes que esse formato era transitório, pois a impressora maior de nossas oficinas necessitou passar por uma reforma das mais completas. Estivemos na expectativa de ficarmos com essa máquina inutilizada. E se teimássemos fazer-lhe trabalhar isso se daria, realmente. Cremos, porém, dentro de poucos dias nossas edições voltarão ao tamanho maior, mesmo porque essa urgência é de maior proveito para nós que temo sorriso muito com a falta de espaço.

Correio de «A Nova Era» — ex. 182
Franca E. S. Paulo



ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

Mogy Mirim—E. S. Paulo

A Mocidade Espirita de Mogy Mirim tem feito ultimamente importante desenvolvimento de assistência social e confraternização entre os jovens espiritas de sua região.

Em outubro ultimo, os diretores dessa entidade promoveram um convívio de confraternização no Bosque dos Jequitibás, em Campinas, onde diversas representações de mocidades espiritas estiveram presente, incluindo a do Centro Espirita «ALLAN KARDEC» de Campinas e a do Bosque da Saúde de São Paulo. A noite des: dia de (24 de outubro), no C. E. Allan Kardec, foi oferecido aos «Carvaneiros da Paz e Alegria» festivo programa de recepção, onde destacaram-se numeros de cantos, poesias e outras interpretações pelos representantes das mocidades

al presentes. Terminou essa memorável tertulita cristã o oferecimento de uma lauta mesa aos visitantes, tendo um dos moços encerrado essa festa evangélica com uma prece de agradecimento a Deus por tão gloriosa oportunidade de entrelaçamento espiritual.

Está a mocidade espirita da magnífica cidade de Mogy—Mirim disposta a trabalhar para encenar uma assistência social de maior eficiência no meio em que tem atividades. Tanto assim é que já fundou uma Escola de Corte de Costura e Tricô, estando essa colônia em franco desenvolvimento, tendo ótima frequência.

Seu presidente, o jovem Benedito Aparecido Tavares não tem pouquinhos esforços no sentido de aumentar sempre, em ações dessa natureza, da promissora entidade de que é um dos orientadores devotados.

Nova Iguaçu—E. do Rio

A Confraternização Espirita «LAR DE JESUS» dessa querida cidade, promoveu a 1.ª de outubro—Dia da Criança—A «Oitava Festa da Criança Espirita», realizando as festividades, que estiveram sob a orientação da Prof. Marília Machado, digna companheira do Prof. Leopoldo Machado, na sede do C. Espirita «Fé, Esperança e Caridade». A festa que se desenvolveu num ambiente de fraternidade leve, para melhor expressar seu programa, o gesto artístico em que se apresentou a originalidade de com que se apresentou à curiosidade de todos. Dessa maneira, as festas espiritas organizadas pela inteligência moça de nossos confrades de Nova Iguaçu, continuam a ser modelos para todos nós que ainda necessitamos criar coisas nossas, tendo o Evangelho de Jesus—como norma de moral e alegria.

FORMATURAS

Com agradecimentos a Deus e alegria de alma sentimos-nos satisfeitos em poder noticiar nesta edição as formaturas de nossos distintos amigos e confrades: Profa Edite Sabio Melo, distinta filha de nosso querido confrade Miguel Sabio de Melo, e da sempre prestimosa da, Edulia Ferreira de Melo; Wilson Orivaldo de Souza, que termina este ano seu

Conclue na 4.ª pag.

TERRA SEM DEUS

ROMANCE MEDIÚNICO
Francisco Espina

Capítulo IX

(continuação)

Jesus, na sua peregrinação por este mundo, ao ver a cidade de Jerusalém, chorou sobre ela, e o fez porque sabia que era preciso que a humanidade daquele tempo sofresse, para que o mundo conhecesse que só seguindo os ensinamentos do Cristo se pode encontrar a felicidade!!!

Os minutos decorriam celeremente para o vigário local, que acompanhava atentamente todo o sermão do seu colega, admirando a fé com que ele falava ao povo, de modo tão diferente daquele pelo qual ele costumava falar. Parecia que as palavras de seu colega descobriam a verdade nua e crua de tudo o que se passava no seu íntimo. Seu falar era em tom suave, mas causticant, penetrando no âmago das corações de todos!

E pensava consigo mesmo: Este homem anda com Deus! Ele vive perambulando pelo mundo a pregar o Evangelho, arrostando os maiores sacrifícios! Eu não ando com Deus. Traí a minha própria missão!

Enquanto assim pensava, lembrou-se de que ele nunca fizera um sermão em que falasse sobre a vida e morte do Nosso Senhor Jesus Cristo!

O povo parecia que tinha os olhos fora das órbitas, tal a sua comção! Ao contrário do que costumava acontecer quando o vigário falava, nem um bocejo se ouvia naquele tempo! Todos estavam embevecidos com a palavra do padre visitante!

Euzébio continuava ainda fazendo seu sermão, e agora dizia:

«Sobre este recanto sombrio do Ceará, paira uma atmosfera de angústia e de dor; Sombras de profunda melancolia descem sobre a paisagem desta terra, e uns ares funebres, uma tristeza trágica invadem os vossos corações! As horas parecem longas para quem sofre, mas o fim do drama está próximo, porque todas as dores desaparecerão nos humbrals da morte, que não tardará! Sei que passais privações e misérias! Sei que todos tendes sede! Os vossos lábios resse-

quidos pe'em água, mas o mundo vos dá vinagre e fel para beber! Desfigura-se o sembla-te divino do Cristo ao contemplar o abandono desta terra! Jesus Nazareno — o Inocente crucificado — não mais podendo contemplar este azeite suplicio, exclama com voz estertorosa em dor e aflição: Meu Deus, Meu Deus! Porque me abandonaste novamente!

O vigário tudo ouvia atentamente, sem despregar os olhos do seu colega e, a estas palavras, não pôde deixar de derramar lágrimas de arrependimento! Com as palavras candentes e penetrantes do seu colega, revia agora os erros que cometera e os crimes que praticara!

A massa humana que ouvia o sermão de Euzébio começou a sensibilizar também com as suas palavras, e as lágrimas começaram a ser enxugadas com os lenços de variadas cores que costumavam usar os cearenses!

Quando Euzébio terminava seu sermão, os fiéis foram se retirando cabalbackos, emocionados pelo que tinham ouvido. Euzébio havia predito graves acontecimentos que se aprofundavam. Até o vigário estava bastante apreensivo!

Ao ficar deserto o pequeno templo, o vigário aproximou-se de Euzébio para lhe agradecer a visita mas, ao apertar-lhe as mãos, sentiu que elas estavam frias como se fossem as de um morto. Um calafrio lhe correu pelo corpo todo!

— Que se passa convosco, meu irmão? Estais com as mãos geladas!

— Nada; é a comção que sinto, quando falo sobre a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

— Na verdade, irmão Euzébio: nunca ouvi palavras tão comovedoras em minha vida!

— E, assim palestrando, os dois padres se dirigiram para a sacristia.

Euzébio, pediu, então, permissão ao vigário para que o deixasse repousar um pouco, no que foi atendido.

(continua no próximo número)

Seção da Mocidade Cultural Espirita de Franca

AMOR!... AMOR!...

Vilma Lucia

Jesus, o meigo Nazareno, quando revestido do matéria peregrinou pelo mundo, pregando seus sublimes ensinamentos, foi como um fecho de luz puríssima que passou deixando sobre os desvãos escuros da Terra reserva de alguma coisa a terna, boa, confortadora.

Qu'quer coisa de inextinguível, impregnada de abnegação, carinho, sacrificio. E esse sentimento celeste está ao alcance dos homens de boa vontade.

Para que esse sentimento fosse deixado na Terra, Jesus aqui esteve no involúcro carnal, viveu, sofreu e morreu, nas mãos daqueles que não tinham na consciência a pureza necessária para compreender a extensão maravilhosa do ensinamento que é um resumo de tudo que pregou:

— «Amal-vos um aos outros» —
— «Amal-vos!»... «Amor!»... Palavra que encerra em si todos os sublimes sentimentos da humanidade!

«Amor!»... Batuta imensa que um dia há de reger, com seus ritmos divinos a imensidão do Universo inteiro e onde vozes, as nossas vozes, entoarão em unísono, uma canção celestial que fálará da felicidade impar de poder agir sob a luz da esperança e da fé.

Dia há de chegar em que o orgulho não mais nos tolherá sequer um gesto espontâneo de humildade e que a ambição, a guerra e outros tantos males serão banidos da face terráquea, porque o egoísmo não nos impedirá de lembrar que somos todos irmãos e filhos de um mesmo Pai.

Dia virá em que o ódio não mais encontrará guarida em nossos corações, então mais sedentos de afeições divinas.

Dia chegará em que o senso de fraternidade e tolerância

— SOCIAS —

Aniversários em dezembro

No dia 22 a juventilina Maria Helena Barini.

No dia 29 a juventilina Eurides Rodrigues.

As nossas colegas desejamos muitas felicidades e que continuem sempre firmes no propósito de seguir as diretrizes traçadas pela Terceira Revelação.

Em Santos, contrairam nupcias no dia 8 do corrente os jovens Afonso Celso Perrone e Maria José Dias, aquele, integrado à Juventude Espirita de Santos. Ao jovem par os nossos votos de edificação de um lar feliz e que o Mestre os ilumine sempre.

matará frases assim: — «Não perdareis nunca!» —
— «Chegaremos a conclusão que só o perdão de Deus é o fim do desejo.

Mas, como poderemos nós, espíritos em provação, obscuros ainda, deixar de perdore quando o Supremo Criador nos perdore, amorosamente, e nos impele com ajudas valiosas a prosseguir na luta em prol do Amor?

E nessa luta de árduos sofrimentos erraremos também e, depois, no sofrimento atroz do arrependimento, não deixare de ser desanimador frases assim, mesmo vindas de um companheiro de expiações e aprendizagem: — «Não perdoreis nunca!».

Mas, a sublime linguagem do Amor entoará: — «Perdore, irmão! Perdore sempre!».

Sei, porém, o seu perdore, sincero e amoroso e nunca hu'vilante, sob condições. E prosseguir na vida alegremente. E esquecer o orgulho, o egoísmo, a vaidade, o ódio, o baibalismo negro dos maus instintos, que, inapelavelmente, serão no fim, vencidos pelo Amor.

«Amor!»... Anjo puro de brancas vestes que traz como armas a humildade, a tolerância, o sacrificio, a caridade, a ternura, a renúncia, e, como escudo a fé.

Assim iremos sob o impulso do santo e verdadeiro amor, pelo mundo, vertendo luz e distribuindo alegria por toda parte, purificando o ambiente humano, sem nunca olhar o lado mau dos homens porque estaremos por demais atarefados em contemplar-lhes tão somente o lado bom.

Diz Browning a este respeito. «É o amor a energia da existência humana. Constitue o ponto de apoio da Ilavanca que move o mundo e que une o homem com Deus».

Casa de Saúde «Allan Kardec»

DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PAULO: de diversos amigos por intermédio de Álvaro Archetti, Cr. \$ 1.000,00 — Itapary, Clarimundo de Oliveira, 40,00 — Mirandópolis: Edie Correia Sanchez, 25,00 — Ipanema: Benedita Barbosa, 10,00 — Ipanema: Jerônimo P. Nascimento, 10,00 — Pedregulho: Antonio Ferreira Cintra, 30,00 — Itaiti: Joaquim Gaspar, 30,00 — Osvaldo Cruz: José Lopes Branco, 10,00 — Jaboatão: Vicente Gervasio, 20,00 — Sorocaba: Israel Ribeiro Carozo, 14,00.

FRANCA: Abdalázar, 1 saço de arroz limpo; Francisco de Paiva, 1

saco de Batatas; Leandro Palermo, 2 kilos de arroz e 10 kilos de feijão; João Raimundo — Faz. Mococa, 1 saço de arroz em casca; Ercides Bachege, 10 kilos de Feia.

Canões: Vicente Paula Cintra, 1 saço de feijão — Pedregulho: Um amigo, 46 kilos de café beneficiado — Jacuquê: Miguel Alves da Silva, 1 saço de arroz em casca.

POR INTERMÉDIO DE GEDEÃO FERREIRAS MIRANDA:

Em Blac, 36,00 — Birigui, 23,00 — Promissão, 10,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 8 de Dezembro de 1948
JOSE RUSSO — Provedor

A Mocidade Cultural Espirita está se preparando para comemorar o Natal de Jesus. Este ano o Grêmio Espirita de Franca associou-se a «Mocidade» para que o dia que marca o nascimento do Salvador se revista de maior brilho. As juventilinas estão confeccionando roupinhas as quais serão distribuídas nos bairros pobres da nossa cidade. Os donativos poderão ser enviados a Mocidade Cultural Espirita de Franca ou ao Grêmio Espirita de Franca — rua Campos Sales, 929.

«Seus gestos, na luta comum, falam de seu clima interior».

PAGINA DO PAULINHO

É bom lembrar... Nesse convívio com o que se foi, uma saudade vem entreter o pensamento... Na manhã de outubro o Paulinho despediu-se de sua vida corpórea, mostrando-nos que sua estada entre nós era curta e fícará assinalada, apenas, como traço de união entre os corações de seus pais e o mundo dos espíritos. Criatura delicada, alegre, com flôis anos e pouco o Paulo Caleiro Filho mostramos bem, pela ohar profundo e compassivo, algo feliz e que não se traduzia pelas impressões materiais.

Veio para vencer mais uma etapa na sua evolução espiritual e escolheu naturalmente um lar de espíritos para mais essa obrigação junto à determinação do Alto.

Logo partiu, deixou-nos a certeza de que, dentro em breve, viria falar conosco, firmando-nos a nda mais nas «onvicações dadas e que temos pelo Espírito Consolador: e a ele dirigimos nossas preces para que voltasse e para que os Mensageiros do Pai Amantíssimo os ocorressem com esclarecimentos necessários... A Dima Lourenço, quando completou um mês de seu passamento, escreveu esta página de homenagem ao Espírito de seu sobrinho:

"O Espiritismo suavisá ás doreis

A morte traz sempre consolo sofrimentos, descrenças e lamentações quando não se tem a firmeza da imortalidade e não se crê na Justiça de Deus. Devem ter sentido isso em maior intensidade os nossos antepassados.

Desde que veio o Consolador Prometido—O Espiritismo—então, tudo mudou para aqueles que compreendem as lições admiráveis dessa Doutrina.

Hoje graças a essa religião bendita, que consola e encoraja, dando esperança a todos os corações aflitos, já não blasfemamos quando chega o momento da partida de um ente querido. Sim, não podemos mal dizer esse instante, porque sabemos que os que retornam à Patria Espiritual são mais felizes. E so contrário de lamentos e gritos desesperados, sabemos elevar nossos pensamentos ao Pai de Amor, pois temos certeza de que êle nos enviará seus prepostos amoráveis ao encontro daquele que se libertou desse jugo terreno.

E sentimo-nos imensamente confortados! Depois, com calma e resignação, esperamos a visita daquele que nos deixou saudade e certamente de nós, também, levou saudades... A visita do que continuará a nos proporcionar alegria santa e feliz... E êle retorna... Volta sim porque assim nos prometeu Jesus e todas as suas promessas são realidades santas e caridosas.

Espiritismo — Religião Consoladora! Intercâmbio

de fraternidade entre duas humanidades — a encarnada e a desencarnada! bendito seja sempre, pois aqueles que buscam em seus ensinios paz e consolo para o caminho reto a Deus, encontram realmente a felicidade de viverem eternamente com seus amigos e queridos familiares... Bendita Doutrina é a do Espiritismo pelo bem que nos dá, pela esperança que nos oferece em cada passo, pela fé que impõe pelos princípios de crença, pelo consolo, enfim, que traz para todos os momentos dolorosos de nossa jornada terrena"...

Essa homenagem ao espírito liberto, foi como que um pedido para sua visita ao ambiente fraterno, onde corações sensíveis sentiam-no como a mais consoladora lembrança. E veio o Paulinho com estas palavras ternas, simples e cheias de vigor espiritual:

«Pequeno ainda, corpo fragil de crença, cheio de vida e amor, porém, recebi numa manhã bela de sol a visita de alguém que me chamou para partir.

O corpo pequeno voltou à terra dádiosa e bóa, sempre carinhosa para reintegrar os elementos orgânicos à natureza química.

Graças ao Bom Pai, tive o esclarecimento de que si meu corpo era assim pequeno, meu espírito não o era tanto. No início do meu despreendimento, senti-me desorientado, meio contrafeito, até que, aos poucos, senti-me num ambiente festivo, como se tirassem de mim a venda dos olhos. Compreendi, então, minha situação. Pode ver também, meu papel nesta casa, neste lar onde tive o carinho suave de mãe, a expressão amorosa de um pai, a alacridade dos corações de pessoas que a mim estão ligadas por uma afinidade destrutível... Embora saiba comunicar pela palavra, embora saia limpa de meu coração essa chama ardente da saudade, prefi-

O CULTO DE MOLOCH

Quem poderá, se a história consultar, Assistir, sem que á alma horror invade, A um culto da fenicia divindade, Vendo-se um ser em chãma a crepitar?

Vemos os fieis a Baal entronizar, Ao som das flautas, com festividade, Para os gritos da vítima abajar, Entre fúnebres hinos de impiedade.

E p'ra gloria o deus tão paternal, Subjugadas as pobres mães levavam Seus filhos á «sublime» cremação!

E finda a cerimônia tremeal, Os fieis delirantes se entregavam A luxuriosa e sacra libação.

ANTONIO ZACCARO

ALMANAQUE d'o PENSAMENTO 1949

Já temos á venda em nossa livraria, êsse precioso repostório de informações úteis a todos.

PREÇO CR\$ 5,00

Paga-se pelo Recebimento Postal a Livraria "A Nova Era" Cx. Postal, 65 — FRANCA — C.E. Paulo

Impressos? Gráfica "A Nova Era"

Rua Campos Sales, 329 — FRANCA — Estado de São Paulo - L. Mogiana

ro escrever. A voz embarca-me e o meu coração palpita de alegria em poder revelar juntos, voltados para as cousas espirituais. Que vossas almas estejam sempre plenas de confiança no Mestre. Paulo Caleiro Filho. Em outra vez continuarei"...

*Ivone, mãe cheia de encanto e bondade,
Volta seu pensar ao Meigo Jesus...
Ostente o louvôr de uma caridade
No sentimento do sermo mais velho.
E tenha por companhia o Evangelho...*

*Para se ter amor nos corações,
Alegria na vida - busque a Luz!..
Um dia, ha de ouvir ternas canções
Lembrando as obras que faz o destino...
O dever do pai - é dever divino...*

*Faz poucos dias, tenho-o na memória:
Rumo ao cemiterio foi meu corpinho.
A terra - mãe comum - fez minha historia.
No entanto, no espaço eu, bem de mansinho,
Candenciava minha alma satisfeita!
Isso era bem a vontade de Deus.
Sempre sinto bela a virtude eleita...
Cada verso aqui diz de amigos meus,
Onde sempre encontrei paz, céu e glória...*

E ai fica a *Página do Paulinho*. Pensamos nele. No que êle significa hoje para êsse relicário sublime de amizade ampla e duradoura. E acreditamos que nada mais podemos dizer de ela mesma contem—«Esta em vista do sentimento afetivo das palavras da Dima que o saúda e da suas mensagens para os que aqui ficaram... E poesia nenhuma teria essa suavidade do que dizer, com o entendimento que ela mesma contem—«Esta é a página do Paulinho»...
Toriba Adá

FORMATURAS

Conclusão da 1ª Fag.

curso de contador; a distinta Iris Elias que termina seu curso Profissional na Escola Industrial "Julio Cardoso" desta cidade. Todos esses são elementos ativos da Mocidade Espírita de Franca, razão por que nossa satisfação tem como principal objetivo pedir a Jesus amparar esses seus oobreiros dedicados na nova vida que vão iniciar.

Ainda este ano terminam seu curso ginasial os jovens: Milton Engracia de Faria, filho do querido companheiro dr. João Engracia Garcia, e Rui Engracia Garcia, ambos pertencentes à Mocidade Cultural Espírita.

Termina também seu curso ginasial a Inteligente Neiva Scarabucci Teixeira, filha de nosso confrade José Teixeira.

E, ainda, termina seu curso científico a prenda Francisca Pereira Lima, sobrinha de nosso diretor Tomaz Novelino.

E concluiu, também este ano seu curso científico a prenda Antonieta Barini, elemento da Mocidade Espírita de Franca e distinta filha de nossa querida companheira da. Maria Barini, presidente do C. Espírita "Esperança e Fé" e do amigo e irmão Balola Barini.

Albergue Noturno de Franca

A Ruá José Marques Garcia—que parece recebeu o nome do fundador da Casa de Saude "ALLAN KARDEC" para melhor definir o movimento espírita na Terra das Três Colinas, está destacada com a construção do Albergue Noturno de Franca, feliz iniciativa de nosso querido companheiro José Russo e que encontrou a colaboração decidida de um pugilo de confrades e inumeros homens independentes de nossa cidade. O Albergue Noturno que teve sua Pedra Fundamental em Julho deste ano, já recebeu suas telhas e já os operários atacaram o serviço do reboco, prova de que, brevemente, estaremos com mais essa casa de assistência social em nossa cidade. Inúmeros

tem sido os sacrificios assumidos pelos diretores dessa instituição, mas nunca houve esmorecimento capaz de quebrar a fibra e a boa vontade dessa gente empreendedora. Agora, mesmo, com um deficit em cerca de 80 mil cruzeiros a opinião de todos é uma só—terminar a obra...

Todos aqueles que enviaram seu donativo para a Campanha pró Construção do Albergue Noturno de Franca, devem sentir-se satisfeitos por saber que sua dadiva foi empregada com honestidade e zelo.

Bem razão tem aquele confrade que expressou deste modo, vindo uma obra espírita terminada: «A pessoa que der 1 cruzeiro para uma iniciativa espírita, pode ficar certa de que essa quantia será multiplicada, dado os esforços dos seus orientadores»...

TORIBA AÇÁ

Repetição do Pentecoste

A revista «Psychic News», em seu numero de janeiro de 1948, publicou a noticia de que em uma reunião em Londres, um médium, que apenas conhece a lingua inglesa, falou no dialeto africano de Mende, o que foi reconhecido pelo professor Aladini, da Escola de Línguas Orientais, dependencia da Universidade de Londres. Esse professor, que fala 11 dialetos africanos, teve oportunidade de entabular conversação no dialeto de Mende, Africa Central, sua lingua materna. O professor, que é de origem africana, declara que a entidade dissera ter sido um chefe guerreiro e que iniciara a conversação fazendo uma prece na sua lingua de origem. Aladini mostrou-se admirado pela perfeita dicção da lingua de Mende, porque certos grupos consonantais são difíceis de pronunciar, principalmente os grupos BK e PK. Contudo—acrescentou—ouvi-os claros e distintos. Declarou ainda que é muito difícil aos europeus dar a verdadeira entonação de certos dialetos africanos e que não en-

Registrado no DCF sob. N.º
68, em 23-3-1942
Inscrição no N.L.C. sob N.º
75.100, em 19-3-1943

A NOVA ERA

Órgão de propaganda da Doutrina Espírita
PUBLICAÇÃO QUINZENAL — OFICINAS PRÓPRIAS

— Franca (Est. de São Paulo) 15 de Dezembro de 1948 —

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC», EM NOVEMBRO DE 1948

SEÇÃO MASCULINA
Existiam em tratamento... 79
Entraram durante o mês... 3
Soma... 82

Tiveram Alta:
Curados... 3
Melhorados... 1
Falecidos... 2 6
Existem nesta data... 76

Os Entrados são:
1) Walter Borges, 19 anos, branco, sold, bras., proc. Araguaí—Minas
2) Messias Rosa de Oliveira, 51 anos, pardo, viúvo, bras., proc. Miguelópolis —E. S. Paulo
3) Ari da Silva Cunha, 21 anos, branco, sold, bras., proc. Passos—Minas

Os Curados são:
1) Orlando Noventa, 36 anos, branco, sold, bras., proc. Igarapava—E. S. Paulo
2) Antonio Machado de Medeiros, 26 anos, branco, sold, bras., proc. Passos Minas
3) Humberto Primo Greghi, 50 anos, branco, cassado, bras., proc. Monsanto Minas

O Melhorado é:
1) Dante Gilberto, 70 anos, sold, italiano, proc. Franca—E. S. Paulo

Os Falecidos são:
1) Altino Calixto, 41 anos, branco, cassado, bras., proc. Capetinga Minas
Falecido em 7/11/48
2) Jorcélino José dos Santos, 29 anos, branco, cassado, bras., proc. Batatais—E. S. Paulo
Falecido em 14/11/48

SEÇÃO FEMININA
Existiam em tratamento... 76
Entraram durante o mês... 6
Soma... 82

Tiveram Alta:
Curadas... 0
Melhoradas... 1
Falecidas... 2 3
Existem nesta data... 79

As Entradas são:
1) Maria Alina de Jesus, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Guaxupé—Minas
2) Altina Menezes, 45 anos, branca, viúva, bras., proc. São Joaquim da Barra—E. S. Paulo
3) Maria Joana Lemes, 48 anos, parda, viúva, bras., proc. José da Bela Vista—E. S. Paulo
4) Maria Aparecida Martins, 19 anos, branca, sold, bras., proc. Itatira—E. S. Paulo
5) Eriñfa Augusta Brandão, 26 anos, parda, casada, bras., proc. Araxá—Minas
6) Maria Lídia Gomes, 33 anos, parda, casada, bras., proc. Ipatu —E. S. Paulo

A Melhorada é:
1) Geni Cândida Ferreira, 22 anos, branca, casada, bras., proc. Vila Aurea—E. S. Paulo

As Falecidas são:
1) Olívia de Jesus, 25 anos, preta, sold, bras., proc. Pedregulho—E. S. Paulo
Falecida em 23/11/48

2) Alice Borges da Silva, 36 anos, parda, viúva, bras., proc. Bauri—E. S. Paulo
Falecida em 15/11/48

Cartas Respondidas... 754
Receitas Aviadadas... 45
Curativos Diversos... 40
Injeções Aplicadas... 250

Franca, 30 de Novembro 48

José Russo
Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor Clínico
Dr. Tomaz Novelino
Vice-Diretor Clínico
Dr. Jairo Borges do Val
assistente

Impressos

confeccionados com o maximo esmero, Gráfica «A Nova Era»—Rua Campos Sales 223—FRANCA

centrara até aquele momento nenhum estrangeiro que fosse capaz de falar perfeitamente a sua lingua materna como acabara de ouvir. Momentos depois Mr. Thompson, o médium, foi tomado pelo espirito de um chinês, cuja linguagem foi imediatamente indentificada pelo sr. Yu, presente à reunião. A seguir, o médium foi tomado pelo espirito de um africano da tribu de Matide, Congo, que no seu proprio dialeto declara ter sido vitima de um aciden-

te nas montanhas proximas ás nascentes do Rio Zambezi. Não demorou muito, vieram sucessivamente um chinês e um egipcio, que falaram nas suas próprias linguas. Contudo—declarou o professor Aladini—«tenho viajado pelo mundo todo e tenho visto muitas coisas estranhas. Nestes ultimos 22 anos, tenho me interessado pelos fenômenos espíritos, mais este foi o mais extraordinario acontecimento de minha vida».

Transcrito do «Diário de S. Paulo» em 24/10/48